ISSN: 2358-8829

ENTRE DOCÊNCIAS E PESQUISAS: Trajetórias formativas de professores da Educação Básica em um Mestrado Profissional

Karla Patrícia da Cunha Lima[1]
Eleni Barbosa Sousa [2]
Temys Rose Pereira da Silva Sousa [3]
Ramon Sttephano Cavalcante Lima [4]
Leonardo Baltazar Cantanhede [5]

INTRODUÇÃO

A formação de professores tem ocupado lugar central nos debates educacionais contemporâneos, especialmente diante das transformações sociais, culturais e tecnológicas que desafiam o trabalho docente. Nesse contexto, a pesquisa constitui um princípio formativo fundamental para a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, a produção de conhecimentos e o desenvolvimento profissional. A articulação entre docência e pesquisa permite compreender o professor não apenas como transmissor de conteúdo, mas como sujeito ativo na construção de saberes e na transformação da realidade educacional.

Essa perspectiva aproxima-se das contribuições de Freire (1996), para quem ensinar exige pesquisa, curiosidade epistemológica e reflexão crítica sobre a prática. O autor destaca que a investigação possibilita ao professor conhecer a realidade, intervir nela e transformar suas ações educativas. De modo semelhante, Demo (2004) compreende a pesquisa como princípio educativo capaz de promover autonomia intelectual, criticidade e participação ativa na construção do conhecimento. Assim, a prática docente investigativa favorece a compreensão dos desafios escolares e a elaboração de alternativas pedagógicas contextualizadas.

A valorização do professor como pesquisador também se relaciona à compreensão da docência como profissão dinâmica, construída a partir das experiências e das relações

[1]Mestranda o do Curso de EDUCAÇÃO da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; karla.plc@discente.ufma.br;
[2] Mestranda o do Curso de EDUCAÇÃO da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, eleni@discente.ufma.br;
[3] Mestranda o do Curso de EDUCAÇÃO da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, temys.sousa@discente.ufma.br;
[4] Mestrando o do Curso de EDUCAÇÃO da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, ramonsttephano@email.com;
[5] Doutor pelo Curso em CIÊNCIAS pela Universidade Federal de Sáo Carlos - UFSCar, leonardo.cantanhede@ifma.edu.br.

estabelecidas nos diferentes contextos educativos. Imbernón (2022) argumenta que o trabalho docente ultrapassa a transmissão de conhecimentos acadêmicos, envolvendo funções sociais, culturais e educativas que exigem autonomia, colaboração e capacidade de tomar decisões. Nessa perspectiva, a formação inicial e continuada precisa favorecer a reflexão sobre os problemas reais das instituições de ensino, permitindo que os professores participem ativamente dos processos de inovação e transformação de suas práticas.

Para Imbernón (2022), a formação centrada nas situações problemáticas das instituições educativas, por meio da pesquisa, representa uma possibilidade de inovação construída a partir da própria realidade escolar. Essa concepção rompe com a ideia de que os professores devem apenas executar orientações externas e reconhece sua capacidade de investigar os desafios cotidianos, produzir conhecimentos e propor mudanças. Desse modo, a pesquisa contribui para o fortalecimento da autonomia docente e para a construção de práticas educativas mais reflexivas e socialmente comprometidas.

Nessa direção, Nóvoa (2017) ressalta a importância de valorizar as experiências profissionais e a reflexão coletiva nos processos de formação docente. Tardif (2014), por sua vez, compreende os saberes dos professores como construções plurais, desenvolvidas ao longo das trajetórias pessoais e profissionais, mediante a articulação entre conhecimentos acadêmicos, experiências de trabalho e relações estabelecidas no cotidiano escolar. Essas contribuições reforçam a compreensão de que a formação docente não se encerra na formação inicial, mas se constitui como um processo contínuo de aprendizagem, reflexão e reconstrução dos saberes profissionais.

Nesse cenário, os programas de pós-graduação *stricto sensu*, especialmente os mestrados profissionais, assumem relevância ao aproximar a produção científica dos desafios vivenciados pelos professores da Educação Básica. Conforme André (2016), a formação e a pesquisa podem contribuir para que os docentes investiguem questões relacionadas ao cotidiano escolar e produzam conhecimentos voltados ao aprimoramento da prática educativa. Ao articular teoria e prática, esses programas favorecem o desenvolvimento de uma postura investigativa, na qual os problemas identificados no exercício profissional se tornam objetos de estudo e reflexão.

Além disso, as narrativas constituem possibilidades metodológicas importantes para compreender os sentidos atribuídos pelos professores às suas experiências formativas e

ISSN: 2358-8829

profissionais. Souza (2006; 2014) destaca a relevância das narrativas para a compreensão das trajetórias dos sujeitos, permitindo-lhes revisitar experiências e refletir sobre os processos que constituem suas identidades. Clandinin e Connelly (2015), por sua vez, compreendem a investigação narrativa como uma abordagem que possibilita interpretar os significados construídos pelos sujeitos a partir das experiências vividas. Dessa forma, as narrativas contribuem para analisar como os docentes compreendem a pesquisa, a formação e suas práticas profissionais.

Diante dessas considerações, este estudo aborda as relações entre docência e pesquisa a partir das narrativas de professores da Educação Básica vinculados ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus Codó. O objetivo consiste em compreender como esses docentes percebem a pesquisa científica em seus processos formativos e em suas trajetórias profissionais, considerando suas experiências, os saberes construídos e as possibilidades de articulação entre investigação e prática educativa. Busca-se, assim, contribuir para a reflexão sobre o papel da pesquisa na formação continuada e no fortalecimento da identidade profissional docente.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Após a organização das 30 narrativas que compuseram o corpus, foi realizada a análise textual por meio do software IRaMuTeQ. Inicialmente, procedeu-se à estatística lexical, com a finalidade de caracterizar o corpus quanto ao número de textos, ocorrências, formas lexicais e hápax, bem como observar a distribuição das frequências por meio da representação gráfica da Lei de Zipf.

Em seguida, foi elaborada a nuvem de palavras, utilizada para visualizar as formas lexicais que apresentaram maior frequência no conjunto das narrativas. Posteriormente, realizou-se a análise de similitude, buscando identificar as relações de coocorrência estabelecidas entre as palavras e a configuração da rede lexical do corpus.

A interpretação dos resultados considerou tanto os dados produzidos pelo software quanto o contexto da pesquisa e os objetivos do estudo, procurando compreender como os participantes articulam aspectos relacionados à formação, à docência, à experiência profissional e à construção do conhecimento.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise estatística lexical realizada por meio do IRaMuTeQ identificou 30 textos, correspondentes às narrativas dos participantes, totalizando 1.304 ocorrências e 211 formas lexicais. Foram identificadas 65 formas do tipo *hápax*, palavras que apareceram apenas uma vez, correspondendo a 4,98% das ocorrências e 30,81% das formas lexicais. A distribuição segundo a Lei de Zipf apresentou uma tendência decrescente das frequências, indicando a concentração de ocorrências em um conjunto reduzido de palavras.

Entre os termos mais recorrentes, destacaram-se “formação”, “prático”, “experiência”, “profissional”, “professor”, “conhecimento”, “pesquisa”, “escola”, “desenvolver”, “estudante” e “aprendizagem”. Essas palavras evidenciam a presença de temas relacionados à formação profissional, às experiências escolares, à construção do conhecimento e às práticas docentes.

A análise de similitude revelou uma rede de relações organizada principalmente em torno dos termos “formação”, “prático” e “conhecimento”. A palavra “formação” apresentou conexões com “experiência”, “estudante”, “planejamento”, “possibilidade”, “contribuir” e “desafio”, sugerindo a articulação entre os processos formativos e as situações vivenciadas no cotidiano profissional. Já “conhecimento” relacionou-se a “pesquisa”, “profissional”, “desenvolver”, “compreender” e “realidade”, indicando a importância da investigação e da construção de saberes para compreender a realidade educacional e favorecer o desenvolvimento profissional. O termo “prático”, por sua vez, conectou-se a “escola”, “professor”, “educação”, “trajetória”, “processo” e “aprendizagem”, aproximando a formação das experiências concretas da docência.

Em conjunto, os resultados demonstram que formação, experiência, conhecimento, pesquisa e prática profissional constituem elementos centrais nas narrativas analisadas. As relações identificadas contribuem para compreender os sentidos atribuídos pelos participantes às suas trajetórias formativas e à atuação docente, evidenciando a importância da articulação entre formação acadêmica, investigação e experiências profissionais.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados indicam que a pesquisa ocupa papel significativo na formação dos professores participantes do mestrado profissional. Nas narrativas, as conexões entre os termos mestrado, ano e professor evidenciam que a formação acadêmica é percebida em articulação com as trajetórias profissionais e com a construção da identidade docente. Nesse processo, a experiência no mestrado contribui para ampliar a compreensão da realidade educacional, produzir novos conhecimentos e desenvolver uma postura investigativa diante das demandas do cotidiano escolar.

Por se concentrar nas narrativas de 30 estudantes de um único programa de mestrado profissional, o estudo oferece uma compreensão situada dessas experiências formativas, sem pretensão de generalização para outros contextos. A Análise de Similitude permitiu identificar conexões entre os termos presentes no corpus, mas não estabelecer relações causais nem comprovar mudanças nas práticas pedagógicas dos participantes. Essas delimitações não reduzem a relevância dos achados; ao contrário, orientam sua interpretação e indicam a necessidade de investigações complementares em outros programas e contextos educacionais.

Diante dos achados, compreende-se que a articulação entre docência e pesquisa constitui uma estratégia relevante para a formação continuada de professores da Educação Básica, pois favorece a reflexão crítica sobre a prática, a produção de conhecimentos contextualizados e o fortalecimento da autonomia profissional. No âmbito investigado, o mestrado profissional configura-se como espaço de aproximação entre os conhecimentos científicos e os desafios vivenciados no cotidiano escolar. Estudos futuros poderão acompanhar os egressos e examinar, ao longo do tempo, os desdobramentos dessa formação em suas práticas pedagógicas e nos processos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Formação docente; Professor-pesquisador, Pesquisa Educacional, Prática pedagógica, Desenvolvimento educacional.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli (org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP: Papirus, 2016.

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. *Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa*. Uberlândia, MG: EDUFU, 2015.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. 7. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2022.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106–1133, out./dez. 2017. DOI: https://doi.org/10.1590/198053144843.

SOUZA, Elizeu Clementino de. *O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores*. Salvador: UNEB; Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.